Ano 26.º — Sábado, 6 de Maio de 1933 — N.º 1274

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Honroso

—::—

A *Week-and Review*, entre o mais que ácerca da nossa vida interna contem nas suas páginas, insére os seguintes periodos:

Se se preguntasse qual é o país da Europa que nos ultimos quatro anos equilibrou o seu orçamento, que dispõe actualmente de um *superavit* e que, graças a um largo plano de trabalhos publicos, tem menos de 1 % de desempregados em relação á sua população total, eu teria curiosidade de saber quantas nações poderiam responder com exactidão. Segundo Sir Alexander Roger, presidente da Anglo-Portuguese Telephone Company, êsse país é Portugal, e no discurso que proferiu na assembleia geral anual declarou que Portugal teve no ultimo ano um excedente orçamental de libras 1.363.000, equivalente a 7,5 % do total das receitas, e que a deminuta percentagem de desempregados se deve aos corajosos esforços do Governo, que vem executando um programa de trabalhos publicos bem elaborado, que envolve uma despesa de aproximadamente libras 20.000.000.

Estes trabalhos compreendem a construção de novos caminhos de ferro e melhoramentos nas estações existentes, trabalhos de irrigação e drenagem, construção e reconstrução de estradas e pontes, trabalhos de electrificação, melhoramentos nos portos e abrigos, construção de escolas, hospitais e outros edificios publicos. O Governo criou uma repartição do desemprego cujos fundos administrativos são provenientes de uma taxa de 1 % sobre os ordenados e salarios pagos pelos empregados e 2 % pagos pelos patrões. Esta repartição está habilitada a, de acordo com os Municipios e com o Governo, fornecer trabalho aos desempregados na execução de trabalhos de utilidade publica em semanas alternadas, e a *garantir-lhes 13 dias de trabalho pagos por inteiro em cada mês.*

Nós, antigamente, mandavamos peritos financeiros para auxiliarem os Governos dos outros paises; aproxima-se o tempo em que o Governo português nos poderá prestar a nós um serviço semelhante.

Portugal continua, como se vê, a manter o seu bom nome lá fóra, aquele nome que lhe adveio depois de 28 de Maio e que cada vez lhe faz criar maiores simpatias entre as outras potências.

Não será isto, por honroso, digno de registo?

Uma naifada

O *mordomo perpetuo da Senhora da Barroquinha* jogou, na terça-feira, uma naifada ao provedor da Misericórdia de Aveiro e presidente do municipio que, como se sabe, é o dr. Lourenço Peixinho. A limina, porém, não o atingiu porque as virtudes cívicas do nosso ilustre conterrâneo não são para comparar com as daqueles **apóstolos duma suposta democracia, que fizeram da República o chanfalho dum bandido e da Bandeira Nacional um avental de ciganos** e muito menos com as do alugado por dois contos mensais á Portugal e Colónias para fins que muito mais rebaixam os sobreditos apóstolos.

Ao que certa gente desce sem se lembrar do triste papel que faz!

O TEMPO

—o—

Entrou de má catadura o mês das flôres. Temporal desfeito. Em terra como no mar. Mas deixa-lo. A chuva era cá precisa e por isso perdoâmos á Primavera êste deslise...

Porquê?

Reapareceu em Lisboa o *Diario da Noite*. Mas nem o sr. Manuel Maria Coelho nem o seu antigo *director tecnico* figuram no cabeçalho, sendo a direcção exercida pela proprietária, a Emprêsa Lisbonense de Publicidade (em organização).

Diz-se, todavia, no primeiro número da nova série que *sempre os democratas primaram pela coragem nas afirmações, nas atitudes e nos actos.*

Porque será, então, que os dois ficaram na penumbra, invisiveis?...

Porquê?

O "Gonçalo Velho,,

Por causa da irregularidade do tempo adiou a sua viagem ao norte o novo aviso da nossa Marinha de Guerra, cuja visita é esperada no Porto com muito entusiasmo.

O *Gonçalo Velho*, ao contrário bo que noticiaram alguns diários, não pode entrar na barra de Aveiro, o que é pena.

Um dia será.

Caso sério

—o—

Por a *água bórica* não ligar bem com a *água raz*, reacendeu-se o conflito antigo entre farmacêuticos e droguistas em consequência dum decreto recente que proíbe aos últimos a venda de certos artigos que devem ser da exclusiva competência dos primeiros, vendo-se o sr. ministro do Interior deveras embaraçado, dizem, para resolver o assunto.

Com efeito, se aos droguistas fôr dado vender mais do que aquilo que lhes é permitido, que hão-de vender os farmacêuticos se os médicos, hoje, quási só receitam especialidades?

Havia talvez uma maneira de conciliar as partes: era o govêrno deixar que nas farmácias se vendessem também artigos de drogaria...

Como todos têm direito á vida, ficava ela por ela...

Já agora...

Leia sempre, ás segundas-feiras

"A BOLA,,

Além de ser bem informado servirá a causa desportiva

IMPRENSA

«SUL DA BEIRA»

Suspendeu a publicação êste semanário democrático de Santa Comba Dão que, pelo visto, sofreu nos últimos tempos muitas desilusões.

E' mais uma vítima dos *principios*...

Não me digas outra...

Segundo a Caetana das tripas para ela, um adversário honrado' por mais violento que seja, é tão' merecedor da sua estima como o mais qualificado amigo.

Está-se mesmo daqui a vêr...

Mas que pomba!...

Novo matadouro

A Camara resolveu contrair um emprestimo de 500 contos para a construção do novo matadouro, que bem preciso é, e que vai ser levantado em terreno que foi do falecido Conde de Beirós, perto da Central Electrica.

Dizem-nos que fica coisa bôa, talvez um dos primeiros do país.

Para contrastar com o actual.

Films...

Segundo comunicação de Shangaí para os diários, declararam-se em gréve 14 mil mulheres empregadas na indústria da sêda. Coisa natural. Mas antes de abandonarem o trabalho, acrescentam as notícias, foram-se ao maquinismo de dez fábricas e tais estragos lhe fizeram que sobem a muitos milhares de libras os prejuizos causados. Ora isto é que não devia ter sido praticado por constituir um verdadeiro crime.

Foi na China. Porque se fôsse cá era caso para até as trancas das portas entrarem em acção.

——

Cantar nas ruas de Paris era uma antiga tradição que nos últimos tempos a autoridade proíbiu, não nos lembra agora porquê. Mas veio a crise, que atirou para as miséria os bons cantores, e então o que fez o prefeito da polícia? Dispoz as coisas e permitiu-lhes que voltassem a deliciar os ouvidos do público, tomando, ao mesmo tempo as necessárias precauções para que os parisienses não sejam molestados com canções mediocres.

Eis ao que chegaram, na França, os artistas de ópera, opereta e *cabaret* — visto só a êsses ser permitido cantar nas ruas!

Triste, não é verdade?

——

No entretanto a crise em Nova-York não exerce nenhuma influência nos casamentos. Só no mês de março celebraram-se na grande cidade norte-americana nada menos de 22781!

Fantástico!

E muito significativo...

——

Corre mundo nos jornais que num bosque do Congo Belga se descobriu um magnífico exemplar de pitecontrofo intermediário do macaco e do homem, a qual se julgava desaparecida há milhares de anos.

Vive num refúgio que arranjou entre as rochas, com a mulher e os filhos, e tem costumes mais parecidos com os do homem do que com as feras própriamente ditas.

Deve ser de respeito, êste bicho...

Miradouro

Tricanas

Portugal, de lés a lés, fala com admiração das tricanas de Aveiro.

Quem jámais as viu teve, pelo menos, ocasião de ouvir elogios inusitados ás raparigas da terra dos ovos moles.

Nas minhas deambulações por êsse país fora surpreendeu-me sempre a fama de belas que as nossas tricanas possuem. E eu, que sou de Aveiro, que vivo aqui a maior parte do ano, chego a não compreender isto muito bem. Porque se as mulheres da nossa terra, que usam chale e, por vezes, *écharpe*, são, na realidade, formosas — é certo também que outras regiões há onde a mulher não deixa de ter menos beleza. Eu cuido, e não cuido mal sem dúvida, que é o traje a fascinar, mais do que a própria formosura, quantos as veem.

* *
*

As tricanas de Aveiro vestem duma maneira inconfundível, sabem pôr o chale como nenhumas outras — e é o chale que lhes dá uma graciosidade invulgar.

Lá diz a cantiga:

Chamaste-me sevilhana
Pelo traçar da mantilha;
E' que as tricanas de Aveiro
São rivais das de Sevilha.

A *écharpe*, se a trazem, emprestalhes também um pouco de beleza ou então, se a não puzeram na cabeça, o modo como arranjaram o penteado.

Pois as tricanas de Aveiro estão apostadas em pôr de lado o chale, umas, emquanto outras principiam a cortar o cabelo.

A moda — eterna déspota — subverte tudo. As tricanas tendem a perder a sua personalidade, a sua graça. Eu acho tão intoleravel uma senhora de cabelo comprido como uma tricana de cabelo cortado.

Ponha-se o chale de banda e corte-se o cabelo, está certo. Mas que se deixe o chalezinho sôbre os ombros depois de se usar o cabelo cortado, é que se torna imperdoável. E' uma coisa de mau gôsto e parece-me então um verdadeiro anacronismo êsse chale.

As nossas raparigas, fascinadas pela moda, tomando como dogma o principio de que tudo quanto é moda é bonito e bom, esquecem-se de que são justamente admiradas pela sua beleza sim, mas antes de tudo — creio-o bem — pelo seu traje, pelo seu donaire.

A moda passa, é versátil como um coração de mulher — como o coração duma tricana...

Sacrificar a indumentária que possue uma beleza positiva á moda — as mais das vezes de péssimo gôsto — é um êrro crasso.

Tenho pena das tricanas, que vão a desaparecer fascinadas pelo despotismo dos figurinos actuais. Sinto lástima de em breve as deixar de ver passar, ali nas Pontes, em frisos admiráveis, de, nas minhas freqüentes deambulações por êsse país fora, ouvir falar delas apenas como de uma coisa muito bela que algum dia existiu e infelizmente desapareceu...

N.

Está pronta

—o—

A Caetana das tripas desconcertou-se. Temos dó dela. Dela e dos *sabastiões* que, como **apóstolos duma suposta democracia, que fizeram da República o chanfalho dum bandido e da Bandeira Nacional um avental de ciganos**, com a mesma acamaradam.

Tudo á altura: os homens, os *principios* e... a chalaça!

Hão-de ir longe...

Na mesma moeda...

Tendo o govêrno francês elevado últimamente ao dôbro os direitos aduaneiros sôbre os nossos vinhos, do Pôrto e da Madeira, replicou o govêrno português a esta atitude, começando por aumentar os direitos sôbre o bacalhau importado de França e prometendo ir mais longe logo que termine o estudo ácêrca das mercadorias francesas importadas em Portugal.

Achâmos que, procedendo assim, ninguém terá motivo para nos censurar.

Fão como te fão...

MARIA DO SOL

Factos são factos e contra factos não há argumentos, é um ditado muito antigo — e verdadeiro. Por isso dêem as voltas que quizerem ao caso da Maria do Sol; torçam-no, revirçam-no e tornem a torcê-lo; façam-no, mesmo, dansar o tango e a valsa por entre os mais floreados termos da fantasia, que nem assim conseguirão fazê-lo mudar de aspecto.

Factos são factos e contra factos não há argumentos que valham, que sejam capazes de alterar a verdade.

A Maria do Sol é uma criminosa vulgar e nem simpatias em Sangalhos entre a gente limpa devido ao seu péssimo comportamento durante o tempo que lá viveu, como no número anterior ficou esclarecido na correspondência que reproduzimos e já o disseram ao sr. Presidente da República as signatárias da representação contra o pedido de indulto. Para que veio, pois, todo êsse barulho, todo êsse aranzel que se tem feito á volta da mulher duplamente criminosa que se pretende glorificar?

Ah! Nós sabemos e a esta hora toda a gente o sabe também...

Mas o mais interessante de tudo é a atitude assumida pelo *grande panfletário*. O *paladino* de todas as causas justas, e nobres, e alevantadas é pela Maria do Sol.

Pobre mulher! Pobre vítima da sociedade corrompida! — exclama.

Atira-lhe dessas, moralista duma cana!

Se são os mais velhos aquêles a quem cumpre dar exemplos aos mais novos, a Maria do Sol não podia arranjar melhor defensor. E dizemos assim porque o *grande panfletário* foi toda a sua vida um puro!!! Com três pontos de admiração. Um puro autêntico. Só o que não lhe perdoâmos é o êle ser tão puro e não se ter insurgido, aqui, há anos, contra um célebre oficial do exército que, sendo casado, fez escândalo na visinhança pelos maus tratos que infligia á mulher, pelas obscenidades proferidas em voz alta, pela maneira, enfim, como se conduzia desde que começou a manter relações amorosas com uma cunhada no próprio lar donde desaparecera o respeito para depois se desfazer com a fuga da consorte, ralada de desgôstos, ferida no seu amor, crivada de epítetos os mais grosseiros e por último espancada sem dó nem piedade pelo que de marido se havia transformado em algoz. Fôra êsse oficial a vergonha da corporação que um dia o enxotou das suas fileiras por indigno de a elas pertencer. Vários camaradas lhe escarraram na cara enojados com a baixeza do seu procedimento, sobretudo ao tomar atitudes impróprias da farda e dos galões. Em Viseu foi sovado no próprio quartel e a sua moral era de tal quilate que quando se viu abandonado pela esposa fez espalhar aos quatro ventos que o único coiro que lhe restava em casa era a cadeira onde se sentava!

Contra isto, contra êste estendal de misérias que teve por epílogo a desgraça de duas senhoras da primeira sociedade de Lisboa, filhas de distinta família, não falou o *grande panfletário*, a-pezar-do conhecimento que teve de tudo, para agora vir discutir o amante da Maria do Sol e a mancebia desta só por aparecer na imprensa quem, sabendo o que fôra passado em Sangalhos, não hesitou desfazer a aureola com que se pretendia soerguer a mulher adúltera!

Se o Manuel de Sousa, o tal que a Maria do Sol assassinou, é um símbolo, um tipo regional, a viva encarnação de todos os bandidos, o que se há-de dizer do outro que o precedeu com exemplos tão repugnantes, tão indignos, tão perversos? E tão infames!

Este *grande panfletário* vale quanto pesa. Agora deu lhe para defender também o crime da Maria do Sol, o que não admira, visto toda a gente o conhecer já como advogado... de causas perdidas... Empenha-se por que lhe seja concedido o indulto. Enfileira ao lado daquela imprensa que, por necessidade, fantasia, explorando o espírito fraco, doentio, dos leitores. Está no seu direito. Mas o que não está certo é que, para elevar uma mulher duplamente criminosa, porque toda a gente honrada do lugar de Sangalhos a aponta como tal, venha chamar bandido a um morto. Isso é que não está certo se bem que esteja na lógica e da harmonia com o proceder dos que vêem o argeiro no ôlho do visinho, mas não enxergam a trança no seu...

A Mariquinhas do Sol sempre arranjou um sarilho...

Largo do Rossio

—o—

Corre, não sabemos com que fundamento, que se pensa em ajardinar esta parte da cidade, resultando de aí a mudança da Feira de Março para os Santos Martires.

Desde já emitimos a nossa opinião: deslocar a Feira de Março é matá-la. E a Feira de Março não deve acabar porque, sendo tradicional, chama a Aveiro muitissima gente, como se viu este ano.

Só isto, por agora.

O 1.º de Maio

Passou despercebido em Aveiro êste dia de invocação de José Fontana e outros vultos do movimento operário. Antigamente era êle festejado com cortejos civicos e comicios de certa importancia em que se falava das reivindicações do proletariado; mas hoje, como tudo se transformou, os cortejos foram suprimidos e em vez dos discursos mais ou menos inflamados rebentam bombas, que ferem e matam.

E' a última palavra...

Este número foi visado pela Censura

NO PERÚ

foi assassinado o Presidente da República

Um telegrama de Lima espalhou na segunda feira a notícia de ter sido praticado mais um crime político do qual fôra vítima, na véspera, o coronel Sanchez del Cerro, presidente da República peruana.

O atentado deu-se quando êste, acompanhado do Govêrno e das autoridades, saía, ao meio dia, dum hipodromo, onde fôra passar em revista um contingente militar de 20.000 soldados.

Mortalmente atingido pelos tiros dos algozes, o presidente sucumbiu uma hora depois e quando os médicos lhe estavam prestando, no hospital, os primeiros socorros.

Sanchez del Cerro havia sido o chefe militar da revolução que derrubou o presidente Leguia e era considerado uma das mais activas e salientes figuras da agitada política sul-americana.

Os assassinos, em número de três, fôram mortos acto contínuo ao crime, efectuando-se, também, desde logo, numerosas prisões.

E' de mais o que se está passando por êsse mundo fóra.

Selos postais

—o—

Deve ser posta a circular em bréve uma nova emissão de estampilhas do correio, devendo nas de 40 centavos figurar o retrato do presidente Carmona e nas restantes formulas as efigies do Infante D. Henrique, João das Regras e Pedro Nunes.

Também haverá selos com a representação da Sé Velha, de Coimbra; da Torre dos Clerigos, do Pôrto e do Templo de Diana, de Evora.

Casa na Barra

Em pról do soldado

=o=

O Regimento de Infantaria 19 vai, dentro em breve, inaugurar a Biblioteca para soldados. Isto é quanto há de mais lógico, altruista e nobre, já pelo caracter que enobrece o seu instituidor, já pelo fim educativo a que se destina.

Eu, como soldado, que sou, não me podia passar despercebida tão bela e feliz iniciativa, ainda que o meu apoio e contribuição sejam nulos. Não a posso apoiar material ou pecuniariamente; todavia contribuirei moralmente, tanto quanto me fôr possivel, para que ela seja um facto.

Esta ideia deve ter calado bem fundo no espirito de todos os que dela tiveram conhecimento e deixado a melhor impressão, especialmente àqueles que, servirem no cumprimento do seu dever, servirem desveladamente o torrão patrio que lhes foi berço. Estes bem de perto e melhor devem conhecer a situação do soldado, dado o lugar que em outra época ocuparam.

O soldado luta, como não podia deixar de ser, com dificuldades que os seus esforços não conseguem suprir. Porém, êle hoje já não é o que ainda muita gente julga, aquêle soldado de outros tempos, rude e destituido de conhecimentos. Hoje, embora privado duma instrução superior, êle, quasi por si, e na maior parte, dispõe de influencia necessária para se impôr, graças á educação ministrada nas escolas regimentais e á maneira como os seus instrutores o tratam.

Obras destas, bem merecem não só a atenção, como o apoio de todos quantos nelas passam colaborar, pois são dignas de apreço e de serem imitadas.

Contribuir, portanto, para a Biblioteca do Soldado é mais do que prestar um auxilio ao desenvolvimento da nossa literatura no Exercito, incutindo no ânimo dos jovens defensores da Pátria o amor ao estudo que muito deve influir para os animar na sua árdua tarefa; não é mais do que praticar um acto de altruismo.

Pioneiro da Liberdade, a êle, bem devem ser consagrados, não apenas o carinho que só uma mãe sabe devotar, mas também a dedicação, o prestimo e a atenção de todos.

ANTÓNIO LUSITANO

Soldado de Infantaria 19

Aposentação

—o—

Acaba de ser aposentado por a saude, infelizmente, não lhe permitir mais trabalho na sua já longa vida de funcionario publico, o nosso velho e presado amigo Florentino Vicente Ferreira, que exercia atualmente o logar de tesoureiro da Câmara.

O orgão democratico-liberal, porém, não gostou, ao que parece, e veio dizer que Florentino Vicente Ferreira ficou tendo duas aposentações — a de proposto de tesoureiro de Finanças, que já há tempo alcançou, e, agora, a de tesoureiro da Câmara.

Escandalo? Pelo amor de Deus! Nem nisso, nem nas promoções dentro dos quadros privativos da secretaria.

Tudo dentro da lei, tudo! Mas se houve favoritismo, se houve pretrições, se, enfim, houve escândalo, porque não diz o orgão democratico-liberal em que consiste?

O publico deve ser esclarecido nêsse particular. E nós, porque, a-pesar-de amigos do presidente do municipio, não estâmos dispostos por principio nenhum a tolerar-lhe arbitrariedades...

Doutor Manuel dos Reis

— —

Fez as suas provas para lente catedrático da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra êste talentoso aveirense, que foi admitido por unanimidade.

Felicitamo-lo.

BAILE

=o=

Realisou-se domingo, no vasto salão do *Sport Club Beira-Mar*, a anunciada *soirée* promovida por uma comissão de sócios, daquela agremiação, que decorreu animada até quasi o alvorecer do mês das rosas.

Entre o elemento feminino destacavam-se muitas das nossas graciosas tricaninhas, que, como sempre, dão a estas diversões, próprias da mocidade, um certo realce.

A *Orquestra Sud-Express Jazz* que do Pôrto aqui veio tocar, pela primeira vez, foi muito apreciada.

Efemérides

6 de Maio

1908 — E' assinado o indulto de Nakens, Ibarra e Mato, que o atentado de Moral contra os reis de Espanha, em 1906, arrastára á prisão.

1909 — Um tufão violento atravessa Lisboa e faz se sentir noutros pontos do país.

— O *Povo de Oeiras*, ferozmente perseguido pela monarquia, não cessa, contudo, de apontar os escândalos dos seus sequazes, indicando-os como maus servidores da nação.

1912 — Morre o notável jurisconsulto, dr. Francisco de Medeiros.

A "Semana da Tuberculose,,

=o=

Na cidade, o peditório para a Assistência Nacional aos Tuberculosos foi feito na quinta-feira por um escolhido grupo de gentis tricanas, que empregou todos os esforços por bem se desempênhar da nobre missão.

Rendeu 2.974$60.

Comboios rápidos

—o—

Anuncia-se que pela C. P. vão ser restabelecidos no dia 15 os comboios rápidos entre Lisboa e Fôrto e vice-versa, ficando a fazer serviço diário dois de manhã e dois de tarde, como antigamente.

E a respeito de preços: quando pensará a Companhia na indispensável redução?

Tauromaquia

— —

Um decreto publicado no fim da pretérita semana autorisa o sr. ministro do Interior a nomear uma comissão encarregada de proceder a estudos e apresentar, no praso de seis mêses, um relatório sôbre corridas de toiros de morte, tendo, porém, entrementes, sido permitidas duas com fins de assistência, uma das quais se realisou domingo último na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa, devendo a outra ter lugar àmanhã no mesmo redondel.

A primeira dizem os diários que decorreu na melhor ordem e no meio de delirantes ovações do público.

Há gôstos para tudo.

O preço do pão

=x=

O problema do preço do pão está sendo nòvamente agitado nas colunas dos jornais — diz um colega.

Pois está. Tambem temos visto. Ocupam-se dêle, por exemplo, o *Setubalense* e o *Diário do Alentejo*, que salientam a diferença do preço por que êsse alimento está sendo vendido em diversas localidades e protestam contra a alta que nalgumas terras se mantém.

Assim, em Alcácer do Sal o pão vende-se a 1$50 o quilo; em Evora e no Barreiro, o preço é de 1$70; em Palmela, de 1$80; em Beja, de 1$90 e em Setúbal, batendo o *récord*, é de 2$10.

Agora a explicação do caso pelo *Diário do Alentejo*:

O trigo, cuja tabela dá a média de 1$50 o quilo, vende-se desde 1$00. A maior parte do trigo que a lavoura tem conseguido colocar dá a média de preço de 1$20.

E a seguir, pugnando pelo barateamento:

E' sabido que o barateamento do produto aumenta o seu consumo. Sendo assim e se nós precisâmos de consumir o trigo que temos, façâmos o pão mais barato e conseguiremos dêsse modo aumentar o consumo, ao mesmo tempo que daremos satisfação ás aspirações das classes trabalhadoras e do funcionalismo, que não compreendem porque não hão-de comer o pão mais barato, havendo tanta abundância de trigo.

Será preferível vender o trigo mais barato, e conseqüentemente o pão, do que deixá-lo apodrecer nos celeiros, sem proveito para o consumidor e com prejuizo certo para o lavrador.

Muito bem. Quanto a Aveiro, temos a dizer que o pão custa aqui 2$00 e três, sendo êste do grande. E' caro. Por isso nós acompanhâmos os eborenses que, não se julgando, actualmente, dos mais inditosos consumidores de pão, uma vez que o obtêm a 1$70, dizem que se darão por felizes se lhes fôr dado pagá-lo a 1$50 — preço por que se vende em Alcacer do Sal, que não é região produtora de trigo.

Pão a 1$50! Isso também nós queriamos e deixem-nos dizer que, nesta altura, caía como a sôpa no mel...

A pesca do bacalhau

—o—

Este ano, de Aveiro, apenas fôram aos bancos da Terra Nova e á Groelandia pescar o *fiel amigo*, 13 navios.

Como se vê decaíu imenso, entre nós, essa indústria, em parte devido á pouca sorte das emprêsas cujos prejuizos ascendem a muitas centenas de contos.

Oxalá, de futuro, as coisas se modifiquem de modo a tudo voltar á primitiva fórma, isto é, a uma nova época de prosperidade.

Casa a sortear

—x—

Com certa solenidade, foi segunda-feira lançada a primeira pedra para o edificio que a Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes vai fazer construir na rua do Seixal para o sortear a seguir, tendo assistido, além do sr. Governador Civil, outras entidades oficiais para êsse fim convidadas e bastante povo.

A *Banda Amisade* acompanhou a corporação e fez-se ouvir igualmente durante o acto.

"O Democrata,, vende-se na Arcada

Excursões

Acompanhados pelos professores drs. José Maria da Silva, Celestino Maia e Filinto Elisio da Costa esteve, quarta-feira, nesta cidade, um grupo numeroso de alunos da 6.ª e 7.ª classes de ciencias do Liceu Alexandre Herculano, do Pôrto, donde saíu no domingo em duas grandes camionetes para o sul.

Depois de vêr o que mais digno aqui há de impressionar o visitante, a alegre rapaziada abalou, não constando que lhe tivesse sucedido qualquer percalço no caminho.

E' para estimar.

* * *

Acha-se aberta a inscrição para um passeio á cidade de Viriato, no dia 21, pela linha do Vale do Vouga, que, devido á região a atravessar, é cheia de encantos.

Promove-o o *Club dos Galitos*, que jogará o *foot-ball* e o *basket-ball* no estádio do F. [illegible]

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a menina Maria de Lourdes Mieiro, interessante filha do sr. José Rodrigues Mieiro, capitão da marinha mercante e os srs. Abel Costa, José Martins Arrojo, regedor da freguesia da Vera-Cruz, tenente-coronel David Ferreira da Rocha, de Eixo e José Nunes Guerra, escrivão de Direito em Soure; àmanhã, o sr. tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho e o nosso velho amigo José da Fonseca Prat; no dia 8, a sr.ª D. Maria de Lourdes Simões Canhu, esposa do sr. Elizidrio Simões, de Sangalhos e o sr. Abel Gonçalves; em 9, a inocente Rosalina, filha do sr. Dionisio Coelho da Silva e o sr. Manuel Francisco de Pinho, proprietdrio de Pinhão (O. de Azemeis); em 11, a sr.ª D. Maria das Dôres Freire, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. José Moreira Freire e o sr. José Marques Sobreiro e em 12, o sr. Domingos Magalhães, residente no Pará (E. U. do Brasil).

Casamentos

Pelo sr. António Calheiros, gerente da delegação desta cidade da Vacuum Oil Company, *foi segunda-feira pedida em casamento a gentil iricaninha Sara Ferreira Lopes para o sr. José Ferreira da Costa Mortágua, empregado nos escritórios daquela importante Companhia.*

O enlace efectuar-se-há brevemente.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Leodgário Augusto de Bastos e esposa, residentes em Evora e José Grijó, escrivão de Direito em Agueda.

—Partiu para Cabanelas (Macieira de Cambra) onde passará uma temporada, o sr. Pompilio Souto Ratola (filho).

—Seguiu, com pouca demora, para o Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) o rev. Alfredo Brandão de Campos.

Doentes

Da cidade de Coimbra, onde esteve em tratamento no Hospital Militar, regressou a Aveiro, quasi restabelecido, o sargento ajudante João António Salgado, sub-chefe da Banda de Infantaria 19.

— Também entrou em franca convalescença o sr. José Robalo Lisboa Júnior, que há pouco foi operado no Porto.

O Desemprego

—o—

Na delegação em Aveiro do Comissariado do Desemprêgo a inscrição dos desempregados no dia 30 de abril era como segue:

Agueda	14
Albergaria-a-Velha	68
Anadia	17
Arouca	1
Aveiro	49
Castelo de Paiva	43
Espinho	157
Estarreja	40
Feira	103
Ilhavo	101
Mealhada	8
Murtosa	0
Oliveira de Azemeis	46
Oliveira do Bairro	1
Ovar	97
S. João da Madeira	19
Sever do Vouga	134
Vagos	3
Vale de Cambra	32
	933

Secção desportiva

Atletismo

O início tardio do campeonato de *basket* veio prejudicar os treinos de atletismo no *Internacional.*

Parece que os rapazes do club verde-branco ainda nem mesmo calçaram êste ano os sapatos de bicos.

Já não é cêdo para iniciarem a sua preparação na pista.

Descure-se um pouco o *basket*, embora, mas olhe-se muito a sério para o atletismo — porque é no atletismo que o club tem forçòsamente de marcar.

E já que falámos em atletismo: o que farão, nêste desporto, os *Galitos*, *Beira Mar*, *Fraternidade* e Liceu na época á vista?

Trabalharão ou ficam de braços cruzados?

Não o sabemos por enquanto. Em qualquer das hipóteses podem, todavia, contar comnosco... Comnosco... e com mais alguem, percebem?

* * *

Tavares da Silva, que é da nossa região, manifestou-nos, há dias, um enorme desejo de auxiliar o desporto aveirense.

Como nos pedisse que lhe indicássemos alguém capaz de desempenhar com brilho o cargo de correspondente de *A Bola* em Aveiro, apresentámos-lhe, no *Diário de Lisboa*, o nosso conterrâneo José Robalo.

Os correspondentes em Aveiro dos vários jornais nem sempre têm auxiliado o movimento desportivo da cidade — têm-no até, e não raro, comprometido.

E' de esperar que o novo correspondente, possuindo como possue muita vontade e alguns conhecimentos técnicos, o satisfaça dum modo cabal.

Imparcialidade — elogios a quem os merecer e tareias a quem as pedir, nada mais.

S. E.

Basket-Ball

Internacional --- Liceu J. Estêvão

Para o campeonato distrital defrontaram-se domingo, no Campo do Parque, e perante numerosa assistência onde se destacava o elemento feminino, os *cincos* do *Internacional A. Club* e do *Liceu de José Estêvão.*

Em primeiras categorias venceu o *I. A. C* por 17-14, trabalhando todos para a vitória. Do Liceu distinguiu-se o defêsa esquerdo e os avançados centro e esquerdo.

A primeira parte terminou com o *Internacional* a ganhar por 8-0 e na segunda os académicos, animados pela sua *claque*, reagiram, conseguindo marcar 14 pontos contra 9.

O árbitro dêste encontro foi o sr. tenente Natividade e Silva, que foi impecável na sua missão, o que era de esperar, devido aos conhecimentos que possue desta modalidade.

* * *

Em reservas saíu vitorioso o Liceu, que fez 21 pontos contra 6, traduzindo êstes números o valor dos dois grupos.

Do *I. A. C.*, que continúa a ressentir-se com a falta de lançadores, destacaram-se Pilar Gomes e Vasco Rocha e do Liceu, Emídio e Coelho.

A arbitragem dêste jogo, confiada ao sr. Mendes Barbosa, da *F. Militar*, foi deficiente.

* * *

Durante os encontros ouviram-se, por vezes, palavras mal soantes, que vão saindo fóra dos moldes da correcção. E' bom que se lembrem aquêles que as proferiram que as senhoras não devem ser expostas aos seus excessos de linguagem. E com êstes ligeiros reparos terminâmos, cientes de que não será preciso ir mais àlém, isto é, pôr mais na carta...

* * *

No campo da Oliveirinha, em Ovar, as primeiras categorias do *Recreio Desportivo de Agueda* bateram a *Associação Desportiva Ovarense* por 31-3 pontos.

Em reservas, o *cinco* ovarense considerou-se vencedor em virtude da falta de comparencia do seu adversário

* * *

A'manhã devem efectuar-se, no Campo do Parque, os seguintes jogos do campeonato: *Nucleo n.º 9 da Fraternidade Militar* contra *Cinco Escolar José Estêvão*, e *Club dos Galitos* contra *Recreio Desportivo de Agueda.*

Foot-Ball

Beira-Mar 5 --- F. C. de Gaia 1

Desta cidade deslocou-se domingo a Vila Nova de Gaia onde efectuou um *match* com o *Foot-Ball Club* daquela importante vila, a primeira categoria do *Sport Club Beira-Mar*, que, jogando com alguns elementos novos, bem substituiram o lugar dos antigos componentes daquele grupo.

Do *team* da nossa terra todos trabalharam bem, tendo terminado a 1.ª parte com o resultado de 3-0. Os vilanovenses conseguiram porem o seu ponto de honra a um minuto do final do jogo.

As cinco bolas que os aveirenses registaram no seu activo foram marcadas duas por Décio e as restantes por Maximiano, Ruela e Ferro.

A assistencia, no campo, muito correcta, o que dispôs bem os nossos rapazes, que igualmente ali foram recebidos, como de costume, com requintes de amabilidades.

Beira-Mar apresentou a seguinte linha: José Ferreira, Mau e Patarrana; Henrique, José de Pinho e Eduardo Peixinho; Maximiano, Carneirinha, Ferro, Décio e Ruela.

AMADOR

Viagem de estudo

Como pensionista do Estado, seguiu para Espanha, França e Italia onde vai adquirir mais conhecimentos e apetfeiçoar-se depois de ter completado, com elevada classificação, o curso de pintura na Escola das Belas Artes do Pôrto, o nosso conterrâneo Lauro Corado.

Boa viagem e que as auras da prosperidade não lhe sejam falsas.

Lembranças

=o=

Como entrámos na época das excursões lembrâmos a conveniência de ser colocado em qualquer ponto central da cidade um letreiro, indicando o Parque aos turistas como um dos sitios mais aprazíveis da cidade.

Sim; porque quem vem de fóra não póde advinhar que possuimos essa belêsa, como o classificam as pessoas que ali vão pela primeira vez.

AS SEMANAS

Antigamente eram 52 contadas pelo calendário. Hoje, porém, multiplicam-se todos os dias e dêsde a Semana Santa até á semana de qualquer coisa por mais insignificante que seja, o ano quer-nos parecer que já tem mais semanas do que dias.

De tudo e para tudo se fazem semanas, se engendram semanas, se inventam semanas. E' uma febre de semanas. São semanas a tralhão, semanas por uma pá velha, semanas a granel. Que nunca mais se esgotam, que nunca mais têm fim, que nunca mais acabam. Mas se alguma vez isso estiver para acontecer, se o ciclo das semanas tiver tendencias para dar por concluido o numero delas, olhem, não se esqueçam, e fechem-no com a *semana das semanas*...

Como ponto final não encontram melhor...

Aveiro no estrangeiro

—o—

Esteve nesta cidade o pintor espanhol D. Lopez de Mesquita, da Academia das Belas Artes de Madrid, que veio fazer aquisição dum barco moliceiro, com todas as suas pertenças, e outro de pesca destinados a um museu onde devem ser expostas as mais variadas e tipicas construções nauticas.

O sr. D. Lopez de Mesquita retirou encantado com a paisagem maritima da nossa terra.

ANUNCIAI NO «DEMOCRATA»

Pela instrução

Foi nomeado inspector do Distrito Escolar de Aveiro, tendo ante-ontem tomado posse, no Governo Civil, desse logar, o sr. Raul Martins Leite, que em Vila Real exercia, interinamente, identico cargo.

Como sub-inspector fica o sr. Manuel da Maia Romão, cumprimentando o *Democrata* ambos os funcionários.

Teatro Aveirense

Não logrou a companhia Maria Matos ter casas tão cheias como a de Vasco Santana. No entanto a sala compoz-se e quer *O Noivo das Caldas* quer *O Escorpião* agradaram porque são comédias de espírito, muito engraçadas e com excelente desempenho por parte de todos os artistas.

O Democrata vende-se na Bibliotéca da Estação.

Necrologia

Com a avançada idade de 85 anos finou-se na penultima sexta-feira a sr.ª D. Joana da Costa Pereira, residente na Rua Mendes Leite.

Era solteira e tia do nosso amigo Albano Henriques Pereira, da firma *Ferreira, Pereira & C.ª*

A' família enlutada, as nossas condolências.

Uma oferta

— —

Pelo primeiro tenente da Armada, sr. Jacinto Rebocho, foi oferecido para o gabinête de Ciências Naturais do nosso liceu uma interessante colecção de ninhos de aves da região, que tem feito recordar o tempo em que a rapaziada andava a êles...

Dentre todos destacam-se os de carriça e verdelhão.

Livros

Crepusculares

Dentro de poucos dias, deve ser pôsto à venda um livro de versos, de que é autor o sr. dr. Olindo Pelayo, distinto professor do Liceu de José Estêvão, desta cidade.

Embora susceptibilizemos a sua grande modéstia, devemos dizer que os sonetos, de que se compõe a colecção, agora a publicar-se, são dum mimo e duma profundeza de inspiração só comparáveis com a vasta cultura do seu autor.

E', pois, de esperar que *Crepusculares* seja apreciado no seu justo valor por todos os aveirenses, que costumam deliciar-se com a leitura de bons livros.

Vigaristas

=o=

Desde quinta-feira que se encontram presos no quartel da polícia três *distintos* vigaristas á espera de destino.

Viajavam de automóvel para melhor e mais ràpidamente se pôrem a salvo.

Mas nem assim escaparam de ir parar ás Carmelitas...

Correspondencias

Quintans, 4

Pelo sr. Duarte Tavares Lebre, gerente da Fábrica de Ceramica desta localidade, foi há dias registada na Câmara Municipal de Aveiro, concelho a que pertencemos, uma nascente de água mineral no sitio do Carôcho, a qual se propõe explorar dadas as propriedades que lhe encontrou o professor analista Charles Lepierre.

— Está de luto por falecimento de sua mãe o sr. Francisco do Rosário Leitão, digno chefe da estação do caminho de ferro daqui, a quem apresentâmos sentidas condolências.

— Choveu esta semana bastante o que foi magnifico para a agricultura.

C.

Esgueira, 3

Deu á luz no domingo uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Aurora Tôrres Gamelas, esposa do negociante sr. José dos Santos Gamelas.

— Também teve o seu bom sucesso, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Etelvina Henriques dos Santos, esposa do nosso amigo sr. António dos Santos.

Aos país dos recem-nascidos, os nossos parabens.

— Faz ámanhã anos a interessante Maria da Conceição Ramalho, a quem felicitamos.

— Partiu para Alfarelos, onde foi de visita a pessoas de familia, a simpática tricaninha Rosa Martins Gilzans.

— A tuna do *Recreio Musical* está organisando um passeio á Batalha, cuja inscrição já se enconta aberta, podendo ser feita em prestações semanais de 1$50.

C.

ULTIMA HORA

Octávio de Pinho

Ontem de tarde chegou a esta cidade a notícia de ter falecido no hospital de Coímbra o sr. Octávio Duarte de Pinho, cujo cadáver virá para Aveiro onde receberá sepultura.

Lamentâmos sinceramente o triste desenlace, acompanhando a desolada viúva na sua dôr.

O funeral realisa-se hoje pelas 17 horas, saindo da igreja do Carmo.

Teatro Aveirense

=o=

CINEMA SONORO

Domingo, 7 de Maio

Matinée ás 16,30 — *Soirée* ás 21,30

Estreia da grandiosa super-produção falada em francês

Glória!

Com a celebre vedeta Brigitte Helm, André Roanne e André Luguet

=o=

Quinta-feira 11

Estreia da deliciosa opereta, esfusiante de música e alegria

O Principe da Arcádia

Com a encantadora Liane Hald e o galã Wili Forts

BREVEMENTE:

Vingança de A'guias

Luvas

Novas, de senhora, acharam-se no Passeio Público, entregando-se a quem provar pertencerem-lhe.

Dirigir a Abel de Almeida e Silva — R. Aires Barbosa, 5.

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

=o=

Arrematação

2.ª publicação

Por êste Juizo e cartório do escrivão do quarto ofício — Flamengo — nos auto de execução sumária Comercial em que é exequente o doutor António Simões de Pinho, casado, advogado, residente nesta cidade, e executado Ricardo Martins dos Santos, casado, lavrador residente no lugar do Rebola da Palhaça, vai ser posto pela primeira vez em praça, no dia sete de maio próximo por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da República desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte prédio, penhorado ao executado:

Uma propriedade que se compõe de umas casas, aido e pertenças, sita no logar do Rebolo da Palhaça no valor de seis mil escudos

Todas as despez, s da praça serão por conta do arrematante e a sisa será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da Lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de Abril de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º ofício

João Luiz Flamengo

Tipógrafo

HABILITADO para cheio e remendagem, oferece-se.

Carta a Lima Duque, nesta Redacção.

Lecionações de Piano

Dilia Ferreira da Fonseca dá lições de piano em sua casa.

Rua Manuel Firmino

Aveiro

Armazem e casa de habitação

Aluga-se pequeno armazem próximo da estação com casa de habitação em conjunto, ou separada.

Dirigir a *Rittos, Irmãor, L.ª* — Aveiro.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonías (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados. . . . (linha) 1$00

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

Deseado Em 20 DE JUNHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Patriot Em 17 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias Em 28 DE MAIO para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, e Bunos-Ayres.

Highland Monarch EM 31 DE MAIO para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA- Em 6 DE JUNHO para S. Vicente (C V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Highland Chieftain EM 14 DE JUNHO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita. — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deveras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico
DO
DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol. ...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

Uma guapa costureirinha, entrando na loja do Moreira pregunta o preço dum veludo.
— Custa cada metro — um beijo! — respondeu-lhe:
— Muito bem. Levarei vinte metros; mas quem paga é a minha avó...

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.
Calendarios grandes e pequenos.
SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

---

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22
AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.